CORRELAÇÃO ENTRE LIMIARES AUDITIVOS E COGNIÇÃO EM IDOSOS SAUDÁVEIS

Autora: Amanda Lara Bressanelli[1]

Orientadora: Maira Rozenfeld Olchik[2]

[1]Graduanda do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
[2]Professora Adjunta do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Salão UFRGS 2013 — CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
UFRGS PROPESQ
XXV SIC Salão Iniciação Científica
CS - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO:

A presbiacusia é definida como a diminuição auditiva e está relacionada ao processo de envelhecimento (MAGALHÃES, 2010), contudo, acredita-se que integrado a este, existam outros fatores que podem acentuar o impacto deste distúrbio auditivo. Associada a perda auditiva problemas cognitivos podem surgir. A estreita relação entre percepção e cognição é descrita na literatura especializada (KOOPER et al., 2009; GHIRINGHELLI et al., 2013), apesar dos modelos propostos ainda não serem definitivos, evidenciam uma estreita inter-relação entre ambos.

OBJETIVO:

Correlacionar os limiares auditivos de idosos saudáveis com o desempenho cognitivo a partir do Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT).

METODOLOGIA:

Estudo transversal, observacional e comparado, em que 20 idosos saudáveis, destes, 18 (90%) do gênero feminino, foram submetidos à avaliação audiológica através do exame de Audiometria Tonal e ao Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT), que avalia memória imediata (A1- A5), retenção de curto (A6) e longo prazo (A7) no qual se observam a aquisição, o armazenamento e o resgate da informação verbal.

DISCUSSÃO:

Os resultados encontrados em nosso estudo corroboram com os desenvolvidos por Pinheiro et al. (2012), Magalhães & Iório (2011), Ávila et al. (2011), nesses estudos foram utilizados como avaliações o exame de audiometria tonal e o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), teste de rastreio cognitivo. Apesar de utilizarem testes cognitivos diferentes esses estudos apontaram para resultados semelhantes ao do presente trabalho.

RESULTADOS:

A Correlação de Pearson foi o teste estatístico utilizado, sendo encontrada uma correlação negativa e significativa para desempenho na memória imediata e para a média dos limiares auditivos com valor de r igual a -0,549 e p igual 0,012. Desta forma, quanto maiores os limiares auditivos, ou seja, maior a perda de audição, menores os escores do desempenho na cognição, indicando assim uma associação entre ambos.

CONCLUSÃO:

Desta forma, denota-se que a perda auditiva nesta população, pode ser um indicativo para a privação cognitiva.

REFERÊNCIAS:

Kooper H, Teixeira AR, Dorneles S. Desempenho cognitivo em um grupo de idosos: influência de audição, idade, sexo e escolaridade. Arq Int Otorrinolaryngol. 13(1):39-43, 2009;

Magalhães, RM. O Impacto da deficiência auditiva na qualidade de vida do idoso antes e um ano após a adaptação de próteses auditivas. Universidade Federal de São Paulo Tese de Mestrado. São Paulo;116 p. 2010;

Magalhães R; Iório MCM. Avaliação da restrição de participação e de processos cognitivos em idosos antes e após intervenção fonoaudiológica. J. Soc. Bras. Fonoaudiol. vol.23 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2011;

Ávila VD; Guia ACOM; Friche AAL; Nascimento LS; Rosa DOA; Carvalho SAS. Relação entre o benefício do aparelho de amplificação sonora individual e desempenho cognitivo em usuário idoso. Rev. bras. geriatr. gerontol. vol.14 no.3 Rio de Janeiro 2011;

Ghiringhelli R; Iório MCM. Próteses auditivas e tempos de recuperação: estudo segundo status cognitivo. Braz. j. otorhinolaryngol. vol.79 no.2 São Paulo mar./abr. 2013.

25 anos

MODALIDADE DE BOLSA: Bolsista MULTIBIC-UFRGS